



Nota à Imprensa

JSD acusa Bastonário dos Advogados de incoerência e de ter dois pesos e duas medidas

Face às recentes declarações do Bastonário da Ordem dos Advogados, Dr. Marinho Pinto, e ao constante clima de “guerrilha” que este tem cultivado na área da Justiça em Portugal, **a JSD não pode deixar de repudiar expressamente o triste espectáculo público** a que os Portugueses vêm assistindo.

Para a JSD a Justiça é um pilar fundamental de um País desenvolvido e é nos tempos que correm um importante instrumento de captação de investimento estrangeiro já que os investidores olham sempre ao sistema judicial e à forma como este opera antes de tomar decisões de escolha de investimento

Ora os Portugueses sentem hoje um clima de impunidade que importa rapidamente combater e é urgente ultrapassar, acrescentando a ideia generalizada de que há uma “justiça para ricos e outra para pobres” que não é compaginável com um Estado de Direito Democrático assente em princípios de legalidade e igualdade.

É neste sentido que o Bastonário da Ordem dos Advogados – quando devia ser um agente credibilizante da Justiça – tem pautado a sua actuação pelo total desrespeito pelas magistraturas e pela tutela.

Numa altura em que se exige tranquilidade, serenidade e eficácia, **Marinho Pinto tem propugnado pelo show off, pelas mentiras e pelo desprestígio da classe.**

A JSD não esquece que é este Bastonário que inventa histórias à volta do Ministério da Justiça, ao invés de contribuir com ideias para as reformas que se impõe, que **tudo tem feito para dificultar o acesso à profissão por parte dos jovens licenciados em Direito.**

A JSD não esquece que **foi este Bastonário que criou expedientes administrativos – que vieram a ser considerados ilegais – para afastar os jovens da advocacia.**

A JSD não esquece que foi este Bastonário que **aumentou de forma inconstitucional em 1400% as taxas de acesso ao Curso de Estágio da Ordem dos Advogados segregando o acesso à Ordem em razão da condição financeira das famílias** e dos jovens assim como **permite a falta de transparência na avaliação e qualidade pedagógica do mesmo.**

A JSD não esquece que foi este Bastonário que **retirou a possibilidade aos jovens Advogados-Estagiários de exercerem a profissão no Apoio Judiciário e nas Escalas nos Tribunais.**

A JSD pergunta: sabendo o Bastonário da Ordem dos Advogados que a dívida – que existe! – aos Advogados que exerceram o apoio judiciário foi criada no Governo anterior, porque não falou o Dr. Marinho Pinto nessa altura? Talvez preocupado em pronunciar-se sobre os casos mediáticos como o Freeport e o Face Oculta mas nunca protestando por este facto. Estranhámos.

Em suma, a JSD lança um apelo ao Dr. Marinho Pinto: pare de cultivar o clima de “guerrilha” contra a tutela, contra as Magistraturas, contra os órgãos de polícia criminal e contra a própria classe, e contribua para a pacificação da Justiça e para as reformas que se exigem, e que, não descurando a exigência necessária, não inviabilize toda uma geração de jovens de acederem à profissão que tanto ambicionaram e que, para tal, lutaram.

Uma Justiça que funcione é um imperativo geracional.

Lisboa, 23 de Novembro de 2011